

**A IMPORTÂNCIA DO APOIO DA GESTÃO ESCOLAR AOS PROJETOS ENVOLVENDO  
TECNOLOGIAS DIGITAIS EM SALA DE AULA**

LUIS CARLOS PETERS MOTTA <sup>1</sup>

**RESUMO**

Este artigo aborda de forma direta e resumida a importância dos setores de gestão de uma escola ou instituição de ensino dar suporte à implantação de uma cultura de uso de tecnologias digitais no processo de ensino e aprendizagem. A

BNCC (Base Nacional Comum Curricular) aponta um eixo de tecnologias digitais e suas amplas facetas.

**PALAVRAS- CHAVE:** Gestão Escolar, TDIC, TIC na Educação.

ISSN 2675-1852

## **THE IMPORTANCE OF SCHOOL MANAGEMENT SUPPORT FOR PROJECTS INVOLVING DIGITAL TECHNOLOGIES IN THE CLASSROOM**

### **ABSTRACT**

This article addresses directly and briefly the importance of the management sectors of a school or educational institution to support the

implementation of a culture of using digital technologies in the teaching and learning process. The BNCC (National Common Curricular Base) points out an axis of digital technologies and their broad facets.

**PALAVRAS- CHAVE:** School Management, TDIC, ICT in Education.

## LA IMPORTANCIA DEL APOYO A LA GESTIÓN ESCOLAR PARA PROYECTOS CON TECNOLOGÍAS DIGITALES EN EL AULA

### RESUME

Este artículo aborda de manera directa y breve la importancia de los sectores gerenciales de una escuela o institución educativa para apoyar la

implementación de una cultura de uso de tecnologías digitales en el proceso de enseñanza y aprendizaje. El BNCC (National Common Curricular Base) señala un eje de las tecnologías digitales y sus amplias facetas.

**PALAVRAS- CHAVE:** Gestión escolar, TDIC, TIC en la educación.

## 1 INTRODUÇÃO

O apoio dos setores estratégicos de qualquer instituição em qualquer projeto que vise resultados é ponto de convergência em toda a literatura sobre gestão. A alta direção é "parte interessada"<sup>2</sup> e fator crítico de sucesso. Cougo (2013) quando fala sobre "patrocínio" assevera que a implantação de uma gestão de serviços de tecnologia da informação:

Seja uma iniciativa isolada da TI, sem endosso da alta direção, teremos poucas chances de conseguir atingir nossos objetivos. Poderemos até ter a TI praticando gestão de serviços, mas nossos clientes, os principais beneficiados, não comprarão nossas ideias (COUGO, 2013, p. 9).

Trazendo isso para o cotidiano de uma escola, se a direção e a coordenação pedagógica, (que aqui chamaremos de "gestão escolar"<sup>3</sup>) não fomentarem e não supervisionarem a aplicação de qualquer diretriz pedagógica, esta se perde e não é continuada. Por isso este artigo vai sublinhar a importância da direção e coordenação pedagógica estarem integradas e patrocinando o processo de uso de tecnologias digitais em sala de aula.

## 2 TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NOS PROCESSOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Não é objetivo aqui esgotar ou analisar profundamente aquilo que é

1 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL 2 Normalmente referido pelo termo em inglês: "Stakeholders".

3 Evidentemente que se tomarmos a gestão democrática de uma escola, a gestão escolar se amplia. Para os objetivos deste artigo vamos limitar nesses dois atores da gestão.

2

constantemente estudado e pesquisado por um conjunto muito grande de autores. Tudo indica que as TDICs (Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação, doravante neste artigo) demonstram ser ferramentas que contribuem para o processo de ensino e aprendizado de forma positiva.

Porém usar TDICs é um processo que deve ser integrado às práticas pedagógicas da escola e muito bem planejado. Esse processo deve contemplar uma dimensão de formação contínua do docente, que deve entender que sua autorregulação é importante mas papel importante é a gestão escolar estar atenta para fomentar o aperfeiçoamento dos docentes com um processo contínuo de formação.

Como referencia de estudo sobre o uso das TDICs, suas potencialidades e dificuldades pode-se indicar um pequeno conjunto dos trabalhos de Kenski (2010), Moran (2018), Mauri e Onrubia (2010), Simões (2004), Sancho e Hernandez (2006).

### **3 A INTEGRAÇÃO DAS TDIC NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM: UM CENÁRIO IDEAL**

Da mesma forma que o item anterior começa com um aviso de abrangência, aqui aborda-se o que considera-se o cenário ideal. Se sabe dos muitos problemas estruturais que padece a educação no Brasil, seus múltiplos lados, facetas e dificuldades. Estas começam com a formação dos professores e chegam na total falta de infraestrutura e de recursos de conexão e informacionais.

#### **3.1 O PLANO POLÍTICO E PEDAGÓGICO**

Documento importante de qualquer instituição de ensino, o plano político e pedagógico (PPP) estabelece as diretrizes pedagógicas e toda a escola segue, supervisionado pelos gestores educacionais. Alonso (2003) assevera que a escola atendendo as novas demandas da sociedade, deverá ~ser vista como uma organização construída socialmente~. Com isso, a situação ideal é de uma constante revisão do PPP da escola. E dentro dessa revisão deverá ser declarada a função das TDIC no processo de ensino e aprendizagem. A partir dessas diretrizes é que os planos de ensino e fundamentalmente, os planejamentos de aula dos docentes deverão ter, quando devido, a justificativa fundamentada pedagogicamente para o

uso das TDIC no processo de ensino e aprendizagem 4.

Se entende então desde a elaboração do PPP, o importante papel da direção geral e dos gestores de toda a escola tanto administrativos como pedagógicos. Definir capacidade de uso das TDIC abrange aspectos técnicos e pedagógicos.

### 3.2 O PATROCÍNIO DOS GESTORES ESCOLARES

Para que as TDICs sejam aplicadas de forma eficaz no processo de ensino e aprendizagem, além do que já foi visto no item anterior sobre o PPP, as coordenações de etapa, curso, ou como se chamar na escola devem supervisionar o processo pedagógico dessa implantação. O "deixar fazer" ou "fazer por fazer" sem um acompanhamento da coordenação faz com que os dispositivos, tão caros mesmo para instituição particular, se tornem no olhar dos discentes, principalmente daqueles do ensino infantil, um mero momento de lazer.

4 Tema da dissertação de mestrado do autor defendida em 2020.

3

### 3.3 A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO E DO ACOMPANHAMENTO

Estabelecido o PPP e estando as coordenações entendendo o seu papel de supervisores do que está definido neste importante documento, estes gestores devem estabelecer uma rotina de planejamento e acompanhamento com os docentes. Uma boa prática é que os docentes tenham um documento onde possam planejar todas suas aulas e aquelas usando TDIC, com justificativas de seu uso como ferramenta adicional (LOPES, 2014).

Para essa justificativa, pode se tomar, por exemplo uma diretriz baseada na aprendizagem criativa () e dentro desse conjunto maior o que diz as metodologias ativas (). Desejável seria que os docentes tenham um encontro regular com seus coordenadores para discutirem se suas estratégias planejadas tiveram sucesso ou não. Isso permite que se crie uma sinergia de aprendizado que garante a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem não somente no que se refere ao uso de TDIC no processo de ensino e

ISSN **2675-1852**

aprendizagem (PETERS MOTTA, 2020).

Significa também, que o planejamento e o acompanhamento pelos coordenadores é condição essencial para o sucesso de qualquer projeto pedagógico e muito mais no que se refere ao uso de TDIC no processo de ensino e aprendizagem (PEREIRA PENKAL DE CASTRO; COSTA TUCUNDUVA; MANDELLI ARNS, 2008).

Como aplicar esses conceitos?

#### **4 COMO APLICAR ESSES CONCEITOS?**

Essas ideias e diretrizes sobre a importância do apoio da direção vem também do campo da administração quando se pensa o papel dos gestores de um empresa como líderes.

As mais diversas pressões se aplicam na escola pela sociedade civil e uma delas é de resultados rápidos e quase "milagrosos". O fato é que tudo em que ao que se refere a educação é lento e encontra centenas de barreiras as mais diversas. Desde a cultura da instituição até o contexto da educação no país. E nos últimos tempos tem se visto um sucateamento gradual da educação.

É um processo que requer coragem. Aplicar as tecnologias digitais que estão vulgarizadas, ou seja, além de muito utilizadas, são utilizadas preferencialmente pelos mais jovens como lazer. Pouco se vincula à estes que, no momento de seu uso, ali não é para lazer, mas para facilitar o processo de ensino e aprendizagem.

Muitos movimentos nesse sentido são feitos como postula Resnick (2017) na sua obra "Lifelong Kidergarten" onde estabelece um ciclo de aprendizagem criativa que seja ativa (BACICH; MORAN, 2018) e divertida.

Como dito, nenhum processo de mudança em educação é simples ou rápido.

4

Uma mudança hoje na cultura de uma escola vai refletir em resultados em no mínimo meia década. No Brasil temos a obrigatoriedade do uso de tecnologias digitais direcionado pela BNCC.

Mas se as escolas e sua direção não criarem um compromisso realmente sério, que envolva supervisão constante, formação constante e uma gestão descentralizada pouca eficácia terá a aplicação das TDIC em sala de aula.

No trabalho de dissertação do autor, em uma pesquisa realizada através de um formulário online, além dos problemas estruturais os docentes que responderam o questionário colocaram na mesma proporção dos outros problemas a ausência de uma trilha metodológica que indicasse um caminho para a aplicação destes recursos (PETERS MOTTA, 2020).



- ALONSO, Mirtes. A Gestão/Administração Educacional no contexto da Atualidade. *In: ALONSO, Mirtes. **Gestão Educacional e Tecnologia**. 1. ed. São Paulo: Avercamp, v. 1, 2003. 164 p. cap. 1, p. 23-38. (Formação de Educadores).*
- COUGO, Paulo. **ITIL: Guia de Implantação**. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, v. 1, 2013. 250 p.
- KENSKI, Vani Moreira. **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: O NOVO RITMO DA INFORMAÇÃO**. 7. ed. Campinas, SP: PAPIRUS, 2010.
- LOPES, ÂNGELA TENILLY RIBEIRO. **A importância do planejamento para o sucesso escolar**. Redenção, CE, 2014. Monografia () - Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-brasileira. Disponível em:  
<http://repositorio.unilab.edu.br/jspui/handle/123456789/429>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- MAURI, Teresa; ONRUBIA, Javier. O professor em ambientes virtuais. *In: COLL, César (Org.); MONERO, Carles (Org.). **Psicologia da Educação Virtual: Aprender e Ensinar com as Tecnologias da Informação e Comunicação**. Tradução Naila Freitas. 1. ed. São Paulo: ARTMED, 2010. cap. 5, p. 119-135. Tradução de: *Psicología de la educación: virtual: Enseñar y Aprender con las tecnologías de la información y la comunicación*.*
- MORAN, José Manuel. Ensino e Aprendizagem Inovadores com Apoio de Tecnologias. *In: MORAN, José Manuel; MASSETO, Marcos T.; BEHRENS, Marilda Aparecida . **Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica**. 21. ed. São Pauo: Papyrus, v. 1, 2018. 171 p, p. 11-72.*
- PEREIRA PENKAL DE CASTRO, Patricia Aparecida; COSTA TUCUNDUVA, Cristiane ; MANDELLI ARNS, Elaine . **A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DAS AULAS PARA ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO DO PROFESSOR EM SUA PRÁTICA DOCENTE**. *ATHENA • Revista Científica de Educação*. RN, 2008. 14 p. Disponível em:

ISSN **2675-1852**

%A2ncia%20do%20planejamento%20das%20aulas%20para%20organiza%C3%83  
%C2%A7%C3%83%C2%A3o%20do%20trabalho%20do%20professor%20em%20su a%20pr  
%C3%83%C2%A1tica%20docente.pdf. Acesso em: 13 abr. 2021.

PETERS MOTTA, Luis Carlos . **ITILEDU**: adaptação da ITIL® V3 para auxiliar o docente no planejamento das TDIC no processo de ensino e aprendizagem.. Porto Alegre, 2020. 145 p. Dissertação (Mestrado Profissional em Informática na Educação) - Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rs, Porto Alegre, 2020.

SANCHO, Juana Maria; HERNANDEZ, Fernando . **Tecnologias para transformar a educação**. 1. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 200 p.

SIMÕES, Vivianne Augusta Pires. **INFORMÁTICA EDUCATIVA: ETAPAS DE IMPLANTAÇÃO OU REFORMULAÇÃO DE UM PROJETO**. 2004. Disponível em: <https://revistas.unipar.br/index.php/akropolis/article/view/1973/1721>. Acesso em: 13 abr. 2021.